

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do senhor Diretor Agnelo Figueiredo, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico:
análise;
2. Programas Educativos individuais: ratificação;
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes todos os conselheiros, à exceção da conselheira Anabela Pascoal por se encontrar em serviço oficial.

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente cedeu a palavra à coordenadora do PAASA, Madalena Albuquerque, a qual começou por referir que iria fazer uma apresentação sucinta do relatório em análise. Nesse sentido, apresentou as diferentes etapas do programa até ao momento - construção do referencial pela equipa PAASA; sua aprovação em conselho pedagógico; preenchimento, com a participação dos serviços administrativos, dos instrumentos de recolha de dados do presente ano letivo e do anterior, bem como recolha dos resultados do 1º período; tratamento dos resultados pela Coordenação do PAASA; reflexão sobre os resultados, que envolveu diretor, equipa PAASA, coordenação de departamentos e assessorias; e elaboração do relatório submetido à apreciação deste órgão.

Em seguida, a coordenadora do projeto disse que a equipa tinha optado pelos dados do ano letivo anterior, como referenciais, em detrimento do ciclo de três anos, devido às alterações constantes dos dispositivos de avaliação, adiantando que a equipa defende a opção pelo ciclo de três anos, após a consolidação dos dispositivos.

Passando à análise desenvolvida pelos docentes, a oradora lembrou que a mesma assentou em dois critérios: o da eficácia e o da qualidade. Assim, da reflexão efetuada nas várias áreas disciplinares/disciplinas de todos os anos escolares, do 1º ao 12º, destacou o seguinte:

- no 1º ciclo, os valores da eficácia e da qualidade tiveram um movimento descendente nas áreas de Português e de Matemática, à exceção do 1º ano, na primeira das áreas;
- no 2º ciclo, a disciplina de Matemática registou uma tendência descendente nos dois referenciais;
- no 3º ciclo, as disciplinas de Português e de Matemática registaram no 7º ano, nos dois referenciais, uma tendência descendente. Nos restantes anos de escolaridade, o registo predominante é para a estabilidade;
- no ensino secundário, na disciplina de Português, os referenciais assinalam um movimento de subida nos 10º e 11º anos e, em sentido contrário, no 12º

ano. Na disciplina de Matemática A, no 12º ano, as taxas de sucesso são inferiores às do ano letivo anterior e as médias são superiores.

De seguida, a conselheira apresentou as causas do insucesso escolar apontadas pelos docentes:

- no 1º ciclo, referiu a falta de hábitos e métodos de trabalho, a falta de apoio individualizado, a falta de acompanhamento familiar, os horários desajustados e desequilibrados, agravados pelo excessivo número de alunos por turma e o tempo de permanência destes na escola. No que diz respeito à Matemática e a Português, foram também consideradas causas do insucesso, a extensão dos programas, as novas metas curriculares, assim como o elevado número de alunos sinalizados e sem apoio educativo. Relativamente aos horários desajustados e desequilibrados, o presidente da reunião contestou veementemente esta causa, uma vez que considera os horários em vigor muito equilibrados, não sendo interrompidos pelas atividades extracurriculares, à exceção de uma turma. Acrescentou que foi possível conciliar a estabilidade dos professores e o equilíbrio dos horários. A conselheira Alice Pinharanda fundamentou que os horários eram desajustados e desequilibrados referindo que a saída dos alunos, no que diz respeito à componente letiva, oscilava entre as 15h e as 17h e 30m, não havendo deste modo, uma carga horária equilibrada. Defendeu ainda que os alunos deviam ter horários certos para criarem rotinas e bons hábitos de trabalho.

- no 2º ciclo, o elevado número de alunos retidos assim como o maior grau de exigência imposto, a ausência de pré-requisitos, a sequencialidade dos conteúdos programáticos e o crescente grau de complexidade dos conteúdos lecionados, a falta de hábitos e métodos de trabalho e o fraco envolvimento dos encarregados de educação. De registar, na disciplina de Inglês, a articulação vertical como promotora do sucesso escolar, assim como o contacto com a língua inglesa ocorrer logo no 1º ciclo. O presidente interveio para referir que a remissão para a falta de pré-requisitos redundava numa autocrítica da própria escola, uma vez que, a verificar-se, resultará de termos transitado alunos sem condições de progressão. Este facto torna visível uma mais-valia do PAASA que é observar-se a escola como um todo;

- no 3º ciclo, o elevado número de alunos retidos, o elevado número de alunos por turma, a falta de atenção/concentração e hábitos e métodos de trabalho, comportamentos pouco adequados ao processo de ensino aprendizagem e pouco acompanhamento dos encarregados de educação. Algumas equipas pedagógicas referem a mudança de ciclo como um fator que poderá justificar a diminuição de taxa de sucesso, em particular no 7º ano;

- no ensino secundário, a heterogeneidade dos resultados deve-se ao grau de maturidade e de autonomia na realização das tarefas, às expectativas pouco ambiciosas que os alunos revelam face ao seu futuro e ao facto de muitos

alunos desenvolverem um trabalho que não se coaduna com a exigência e grau de dificuldades superior deste ciclo de estudos.

A conselheira referiu ainda que a equipa que coordena destaca dois pontos fortes do projeto: os dados da qualidade e a reflexão e formalização dos resultados. Como pontos fracos, a equipa refere o facto do projeto não calcular a taxa real de sucesso bem como a estrutura do relatório.

Por fim, a coordenadora apresentou as recomendações da equipa:

- uma nova estrutura do relatório, para que sejam conciliados os dados do PAASA com os dados do relatório periodal do agrupamento;

- a reflexão dos departamentos por ciclo e não por ano de escolaridade,

- a recolha de resultados ser efetuada pelos professores titulares (1º ciclo) e pelos conselhos de turma. As folhas de excel já estão preenchidas, apenas terão de adicionar os resultados. A coordenadora adiantou que os professores titulares e os conselhos de turma conhecem melhor a realidade, podendo ser evitados, de imediato, muitos dos problemas que surgiram no 1º período.

Nesta sequência, e indo ao encontro desta recomendação do PAASA, o diretor fez saber que, no próximo período, serão os professores titulares e os conselhos de turma a proceder à recolha dos resultados.

Em referência ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foram ratificados os despachos de aprovação, proferidos pelo senhor Diretor, dos Programas Educativos Individuais dos alunos Bruno Miguel Figueiredo Amaral, terceiro ano da EB Cunha Baixa e Cláudia Margarida dos Santos Dias, quarto ano da EB Gandufe, avaliados por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, tendo os resultados determinado a sua elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial. Por fim, e considerando o último ponto da ordem de trabalhos, registaram-se as seguintes intervenções:

- a conselheira Maria José Espinha clarificou o facto de não ter encaminhado, aos seus assessores, as atas deste órgão e do presente ano letivo, por não as ter recebido em versão PDF, conforme estipulado pelo senhor diretor. Daí apenas o ter feito depois de as ter recebido em conformidade, solicitando que os restantes coordenadores agissem do mesmo modo, para evitar mais confusões;

- a conselheira Alina Duarte colocou à consideração do conselho pedagógico a seguinte questão: uma vez que a análise dos resultados implementada pelo Projeto PAASA vai de encontro à análise solicitada no âmbito dos Projetos implementados no Agrupamento (Projeto ++ e Agarra o Futuro), ao contemplar a análise crítica e reflexiva dos resultados obtidos e a definição de estratégias promotoras do sucesso escolar, a coordenadora propõe que, a partir do 2º período, a habitual análise, feita pelos docentes envolvidos nos projetos, seja substituída pelo Projeto PAASA. A proposta foi aceite por unanimidade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

Ata do Conselho Pedagógico N.º 05 – 2013/2014

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

O Presidente: _____

A Secretária: _____